



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

ANEXO II

PROJETO - EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2022

I. PROPONENTE

Proponente (Nome Completo): Natália Mendrot de Godoi
--

Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): Teatro de Transeuntes

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: Amada Anciã

Área de Atuação: Teatro e cultura popular

Objeto: Pretende-se realizar 8 vivências, com 3 horas cada, de sensibilização e experimentação cênica, voltadas exclusivamente para mulheres Idosas, em local a ser definido posteriormente; Como contrapartida, a realização de 3 vivência no centro dedicado a Pessoa Idosa “Vila dos Afetos” em Moreira César, com foco na cultura do movimento. Como contrapartida adjacente, um curta documental com as mulheres participantes do projeto.

III. OBJETIVOS

O presente projeto tem como objetivo proporcionar às mulheres idosas da cidade de Pindamonhangaba, preferencialmente as que residem em regiões periféricas, o contato com a arte, a partir da linguagem cênica e da cultura popular. O propósito é oferecer a essas mulheres um espaço de interlocução e fruição artística, compreendendo e reconhecendo suas narrativas e histórias de vida como potentes resistências e exemplos de resiliência. “Amada Anciã”, nasce do desejo de reverenciar o feminino da matriarca, àquela que conhece os segredos da vida, guardadora das astúcias, àquela que merece respeito. Trazendo como referência a cultura ameríndia, anciã é toda àquela que tem o poder de aconselhar. Nesse sentido, o projeto pretende reverenciar, acolher e valorizar as mulheres idosas, proporcionando momentos de lazer, diálogo, entrega e arte. Propõe também uma troca de saberes, uma vez que a arte cênica processual e colaborativa permite um diálogo aprofundado com a cultura popular (festas, celebrações, saberes e tradições), que em alguns momentos pode ser colocado em cena em forma de jogos e exercícios. Nesta troca, as mulheres idosas participantes, irão trazer para a cena as suas histórias e seus saberes.

Consideramos todas as mulheres anciãs mestras dos saberes, por isso, entendemos que essa troca trará grande aprendizado, tanto para a equipe realizadora do projeto, como para o público que acompanhará essas mulheres no curta documental que resultará do projeto.

Trata-se de um projeto refinado, poético e político, que comunga com a noção de protagonismo e valorização, pois seu foco é promover esse encontro, mas também, sublimar a trajetórias das “Amadas Anciãs” que irão compor o projeto.

O processo todo será registrado de forma audiovisual, com isso, teremos ao final um subproduto, que resultará na contrapartida em forma de um curta documental. A segunda

contrapartida, levará até a Vila dos Afetos, em Moreira César, 3 ações com foco na cultura do movimento proporcionando às Pessoas Idosas que frequentam o local, um encontro com a arte de forma lúdica, a partir das ações de corporalidade, tais como, jogos e brincadeiras, danças, música, dentre outros elementos da cultura popular.

O projeto é idealizado e proposto por Natália Mendrot, que já vem desenvolvendo uma pesquisa refinada sobre o universo feminino. Em seu último trabalho explorou as Deusas Iorubás, e agora, olha com carinho e profundidade para a figura das anciãs do território.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Vivemos numa sociedade que precisa de um Estatuto do Idoso, para que se faça valer as condições mínimas de dignidade à Pessoa Idosa. Essa frase por si só já denota a necessidade do desenvolvimento deste projeto.

Precisamos criar uma cultura de valorização e respeito pela Pessoa Idosa, mais do que isso, precisamos atentamente olhar, reconhecer e valorizar as mulheres idosas. A humanidade foi cruel demais com as mulheres, uma vez que a cultura machista e violenta foi e ainda é responsável por mortes e maus tratos, com isso, entendemos que as mulheres idosas passaram por situações que sequer imaginamos atualmente. Com isso, entendemos que nenhum projeto anulará as opressões, no entanto, ampliará a consciência crítica do público em questão e fortalecerá uma rede de apoio necessária para sobreviver às opressões do patriarcado.

Ainda considerando o Estatuto do Idoso, entendemos que no artigo 3º, a orientação é a seguinte:

"É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária."

Embora essa normativa esteja disposta num artigo, poucas ações são desenvolvidas para impactar este público. Nesse sentido, o projeto "Amada Anciã" fortalece os cuidados com a Pessoa Idosa e potencializa encontros deste público com a cultura, promovendo saúde, bem estar e valorização das histórias de vida.

É também um espaço de promover arte, com fazedoras que talvez nunca tenham se visto nesse lugar de artista. É um lugar de escuta, pois as histórias dessas mulheres são o motor desse projeto. É um local de acolhida e celebração, pois criação é vida.

Entendemos, portanto, que um projeto como este é necessário e potente para o território.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção (Mês 1)

- Reuniões de planejamento entre os participantes da equipe;
- Preparação dos materiais;
- Criação da identidade visual gráfica;

- Divulgação do projeto nas redes sociais, onde estarão disponíveis informações e registros sobre o processo de concepção e realização do projeto, além de informações sobre o oferecimento da oficina;
- Assessoria de imprensa;

2) Oficina (Meses 2, 3 e 4)

- Abertura e efetivação das inscrições para a oficina;
- Realização da oficina;
- Agendamento da data para a realização das vivências na Vila dos Afetos.
- Divulgação dos encontros nas redes sociais.
- Produção e edição do curta documental.

5) Contrapartida (Meses 4 e 5)

- Realização de 3 (três) vivências com foco na cultura do movimento, tendo como foco, Pessoas Idosas, frequentadores da Vila dos Afetos
- Divulgação das apresentações nas redes sociais.
- Exibição do curta documental.

6) Pós-produção (Mês 6)

- Fechamento de processo junto à equipe;
- Realização de relatórios e organização do material para prestação de contas.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
1	Bruna Paula freitas ferreira	14.711.044-8	Produção executiva
2	Natália Mendrot de Godoi	58.244.445-7	Coordenação Artística e Facilitadora
3	Maíra Fróis	47.857.121-5	Coordenação Pedagógica e Facilitadora
4	Samanta Gomes Cezarini	39.953.701-6	Assessoria de imprensa

VII. CONTRAPARTIDA

Como contrapartida do projeto, serão realizados 3 (três) encontros com foco na cultura do movimento com duração de 4 (quatro) horas, sendo realizadas no centro de convivência dos idosos de Moreira César, a “Vila dos Afetos”. Outra contrapartida é a produção de um curta documental com as mulheres idosas participantes do projeto. O objetivo dessa contrapartida é incentivar a

Pessoa Idosa retornar e fortalecer às atividades culturais da cidade, tendo em vista que a pandemia fez com que todos fossem obrigatoriamente isolados, além de incentivá-los a produção audiovisual na região, buscando contribuir com a democratização das mídias e do fazer artístico dentro do audiovisual.

	Atividade	Quando	Onde	Público alvo
1	Três oficinas de Cultura do movimento	Mês 4 e 5	Centro de Convivência do Idoso em Moreira César "Vila dos Afetos"	Idosos do centro de convivência do idoso e familiares
2	Compartilhamento dos vídeos produzidos nas oficinas	Mês 4 e 5	Redes sociais do Projeto	Público em geral

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

Projeto de oficina/compartilhamentos de vivências e fazeres artísticos com mulheres idosas da região
ESPECIFICAÇÕES: Serão realizados 8 encontros em formato de roda de conversa e vivências, com duração de 3 horas cada.
PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO. 6 Meses
PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO: O projeto tem como alvo mulheres idosas residentes de Pindamonhangaba que se interessem pela proposta oferecida, com estimativa de 30 participantes na vivência. Com a contrapartida em forma de oficina, esperamos alcançar 60 pessoas. Com a divulgação do curta documental, almejamos impactar no primeiro mês em torno de 500 acessos, além das pessoas que comparecerão presencialmente no lançamento, em local a definir.

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

	ATIVIDADES	QUANTIDADE	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1	Encontros	8	Mês 2, 3 e 4	À definir	Idosas
2	Oficina Cultura do Movimento	2	Mês 4 e 5	Centro de Convivência do	Idosos do centro de convivência do idoso

				Idoso em Moreira César "Vila dos Afetos"	e familiares
3	Compartilhamento do vídeo	1	Mês 4	Redes sociais do Projeto	Público em geral

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
		01	02	03	04	05	06
1	Reuniões de planejamento e pré-produção com a equipe do projeto	x					
2	Preparação dos materiais para a oficina	x					
3	Abertura e efetivação das inscrições para a oficina	x	x	x	x		
4	Realização da oficina		x	x	x		
5	Divulgação	x	x	x	x	x	
6	Contrapartidas				x	x	
7	Prestação de contas						x

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Nº	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANT.	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
01	Facilitadoras	Profissionais que orientarão e facilitarão as oficinas		2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00		2, 3 e 4
02	Coordenação pedagógica	Coordenação pedagógica		1	R\$2000,00	R\$2000,00		2, 3 e 4
03	Coordenação artística	Coordenação artística		1	R\$2000,00	R\$2000,00		2, 3 e 4
04	Produção executiva	Administração do projeto		1	R\$1.500,00	R\$1.500,00		1, 2, 3, 4, 5 e 6
05	Assistente de produção	Assistente de produção do projeto		1	R\$1.000,00	R\$1000,00		1, 2, 3, 4, 5 e 6
06	Aquisição de material	Aquisição dos materiais necessários às oficinas			R\$1.300,00	R\$1.300,00		1
07	Divulgação	Design gráfico		1	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00		1
		Assessoria de imprensa		1	R\$ 300,00	R\$ 300,00		1
		Registro em foto e vídeo para divulgação		1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00		2, 3 e 4
08	Contador	Serviços contábeis		1	R\$ 300	R\$ 300		6

TOTAL GERAL: R\$ 15.000,00

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações	Despesas					
		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
01	Aquisição de material	R\$ 1.300,00					
02	Design gráfico	R\$ 1.400,00					
03	Assessoria de imprensa	R\$ 300,00					
04	Produção executiva	R\$ 1.500,00					
05	Assistente de produção	R\$1.000,00					
06	Facilitadoras		R\$ 4.000,00				
07	Coordenação pedagógica			R\$ 2.000,00			
08	Coordenação artística			R\$ 2.000,00			
09	Registro em foto e vídeo			R\$ 1.200,00			
10	Contador						R\$300,00

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

ITEM	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
ITEM 01	PAPELARIA CRIATIVA LTDA	12.378.25 9/0001-50	(12) 3522-8696	Natália	R\$1.300,00
	ITEM 09	Ponkan Cultural	19.671.41 2/0001-81	(12) 92001-4685	Rodrigo Oliveira de França
ITEM 4	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	RODRIGO P. DA SILVA CONSULTORIA EMPRESARIAL-ME	24.312.99 9/0001-72	(12) 99713-3784	Rodrigo P. da Silva	R\$ 300,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

BRUNA PAULA DE FREITAS FERREIRA - *Bruna Ferreira*

Bruna Ferreira tem formação em Organização Profissional com especialização em Organização Digital e Gestão de Informação, é graduanda em Produção Cultural pela Faculdade Cruzeiro do Sul. Aliou seu conhecimento e experiência na organização às artes

visuais e desenvolveu seu trabalho como artesã e produtora cultural. Em 2021, trabalhou como cenotécnica no espetáculo teatral "PIRAGUI" e como produtora no projeto "A voz dos avós", ambos realizados com o apoio do edital de Linguagens Artísticas LEI ALDIR BLANC/FMAPC, pela Cia Teatral La Trapera. No mesmo ano atuou como produtora executiva no experimento audiovisual "Pra lá de Cambacará" e no projeto de oficina de experimentação artística "BRECHA", também realizados pela Cia Teatral La Trapera e com o apoio do edital Linguagens Artísticas - 2020 / Fundo Municipal de Apoio às Políticas Culturais – FMAPC. Em 2022 integrou a equipe de produção do projeto Piragui CirculAÇÃO, produzido com o apoio do edital Linguagens Artísticas 2021, atualmente é produtora do projeto de montagem e circulação de espetáculo teatral TATIPIRUN, aprovado no PROAC Expresso Direto 38/2021, ambos pela Cia Teatral La Trapera. Ainda em 2022 participou da produção do filme-teatro "Quando as Máquinas Param" da Cia Constância de Teatro, aprovado no edital Linguagens Artísticas 2021. É produtora e membro-fundadora da Cia Teatral La Trapera e atua também como produtora na Cia de Teatro Constância, ambas as companhias sediadas em Pindamonhangaba.

MAÍRA MARTINS FRÓIS - *Maíra Martins*

Formada em artes cênicas e habilitada em direção teatral. Cenógrafa, produtora teatral, Arte-educadora e atriz. Em 2014, em parceria com o dramaturgo Vinícius Soares, iniciou o processo de pesquisa do projeto Gineceu com atrizes remanescentes de "Repartidas" e outros artistas que se interessavam pela linguagem do "teatro de percurso", culminando na apresentação do espetáculo Mulheres Míticas, fundando o Teatro de Transeuntes. Foi professora de Jogos Teatrais e Teorias do Teatro na ONG IA3 (Instituto de Apoio e Acolhimento ao Adolescente) de 2015 a julho de 2017. É cenógrafa e assistente de direção do grupo estudantil Cia Tesperiana. Trabalha há 8 anos com arte-educação, ministrando aulas de teatro em escolas privadas e instituições não governamentais. do curso livre de teatro na escola de artes "Escultural" durante cinco meses em 2014. Foi Diretora-proponente do projeto Mulheres Guerreiras contemplado pelo PROAC. Atualmente integra o coletivo Teatro de Transeuntes, onde atua como fundadora e diretora, e também como Diretora convidada da Severina Companhia de Teatro.

SAMANTA GOMES CEZARINI - *Samanta Cezarini*

Bacharel em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC). Assessora Cultural de leis de incentivo nos projeto: "WATCHATCHÁ" - Peça infantil envolvendo cientistas que ensinam conceitos de ciência no dia-a-dia. (2015), Projeto

“CIRCUITO BRASIL DE VIOLA INSTRUMENTAL” - Show de música viola instrumental que passou por 6 cidades do Brasil. (2016), Projeto VCNM 5, Projeto “ROCK RADICAL” – Campeonato de skate com shows de música (2015), Projeto “BOSSA NOVA” – Shows musicais voltados para difusão da música negra, tendo participação de Elza Soares, Di Melo, Emicida, entre outros (2014/2015), Projeto “8 DO BEM”- Apresentações de Jazz e Blues pelo Saxifonista Derico Sciotti (Jô Soares). (2014/2015), Projeto “OFICINAS VENTURA” - Oficinas musicais para crianças e jovens de cidades do interior paulista (2015), Projeto “PERFORMA” – Espetáculos de dança contemporânea com várias renomadas companhias de dança (2015), Projeto “MONDO URBANO”- Oficinas de Graffiti para alunos da rede pública, coordenação e produção geral (2014/2015), “O JOVEM NO CENTRO DA RODA” (Projeto itinerante com carreta palco, 45 cidades, 15 estados, temas abordados nutrição , bullyng, álcool e drogas), Projeto “SAUDADE DO BRASIL” (Show contando a história da MPB – Realização em Sumaré), “SE EU PUDESSE MUDAR O MUNDO” (Projeto com diversas peças sobre temas atuais,voltado ao público infantil viajando por diversos estados do Brasil (MT, GO, MG,SP,PRentre outros).

NATALIA MENDROT DE GODOI - *Natalia Mendrot*

Técnica em Teatro pelo SENAC em 2020, e já atuou como professora de teatro no colégio Criança e Companhia; Já compôs o elenco da Cia Teatral Controvérsias, Transeuntes, Severina Cia de Teatro, e Cia Tesperiana onde conquistou 5 prêmios como Melhor Atriz com o espetáculo "Alice no Subterrâneo" dirigido por Renan Teixeira e Máira Fróis. Atuou no Cine Teatro “A Terra dos Meninos Pelados”, de Graciliano Ramos, adaptação de Pitanga Araújo e Guilherme Moreira, vencedor no edital Virada Cultural Virtual. Foi premiada como Melhor Intérprete do XIII FESTIPOEMA, Festival de Poesia Inédita e Performance Poética interpretando o poema “A Pura Mércia”, do poeta moçambicano, Jeconias Mocumbe; atriz no espetáculo “Sonho de Uma Noite de Verão”, de William Shakespeare. Atualmente é membro da Cia teatral La Trapera, com o trabalho “Piragui”, dirigido por Pitanga Araújo e Hérica Veryano e faz parte da produção do curta metragem “Quando Vier a Primavera” dirigido por Junior Vaccari.

Nome do Proponente: Natália Mendrot de Godoi

Assinatura: *Natália Mendrot de Godoi*

Pindamonhangaba, 24 de junho de 2022.